

\*Inês Ferreira<sup>1</sup>, Ana Cristina Braga<sup>2</sup>, Irene Pina Vaz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

<sup>2</sup> Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, Centro ALGORITMI, Universidade do Minho

## OBJETIVO

Avaliar, num estudo ex-vivo, a influência de diferentes tipos de instrumentos, de aço e de NiTi, e de diferentes calibres, na aproximação da medida eletrónica à medida real, com o *Propex Pixi*.

## MÉTODOS

Foram selecionados 40 dentes monorradiculares humanos, extraídos, com apex formado. Foram excluídos dentes com reabsorções, apex aberto ou canais não detetáveis no exame radiográfico. O comprimento real do dente foi determinado utilizando uma lima 10K introduzida no canal radicular até que a ponta ficasse visível, com auxílio do microscópio operatório (MO). Os dentes foram posteriormente colocados num modelo de alginato, onde a medida eletrónica foi registada com o localizador apical *Propex Pixi*, utilizando sucessivamente limas de aço e NiTi, com os calibres 10, 15 e 20, respetivamente. Foram comparadas as medidas eletrónicas para cada tipo e calibre de lima, com a medida real. A análise estatística foi realizada através do teste *t-student* emparelhado e pelo coeficiente de correlação intraclassa (ICC).

Medição do comprimento real com o auxílio do MO



Localizador apical Propex Pixi

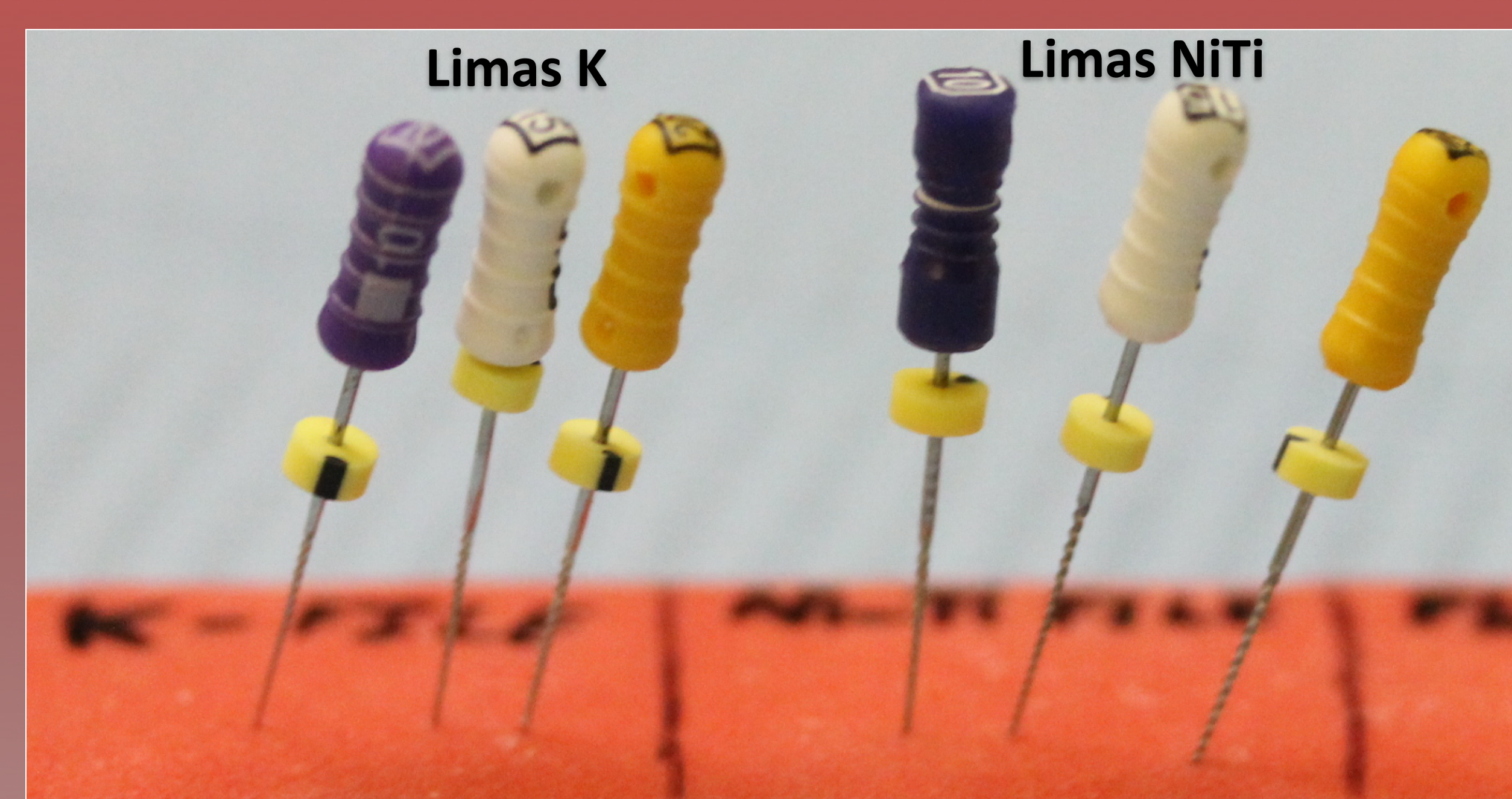


Medição eletrónica



Limas K

Limas NiTi



## RESULTADOS

Em média, o comprimento avaliado eletronicamente foi 0,797 mm menor do que o real [IC a 95%: (-0,83; 0,77)].

Não se verificaram diferenças significativas relativamente ao tipo ou calibre das limas utilizadas.

Em relação à fiabilidade dos métodos, o valor para o ICC foi de 0,849, o que revela uma boa reprodutibilidade das medidas.

## CONCLUSÃO

A medição eletrónica resultante do Propex Pixi não foi influenciada pelo calibre ou tipo de liga do instrumento utilizado.

Tal como outros localizadores apicais, a sua determinação do comprimento, embora significativamente inferior à medida real, é considerada clinicamente aceitável, com uma tolerância de +/- 1 mm.